

Semana 34 - Salmos de Sabedoria (3)

Texto: Salmos 119.81-176

Estação 17

Salmos 119.81-88

81 Desfalece a minha alma, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra.

82 Os meus olhos desfalecem, esperando por tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando me consolarás tu?

83 Pois tornei-me como odre na fumaça, mas não me esqueci dos teus estatutos.

84 Quantos serão os dias do teu servo? Até quando não julgarás aqueles que me perseguem?

85 Abriram covas para mim os soberbos, que não andam segundo a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me!

87 Quase que me consumiram sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.

11ª letra do alfabeto hebraico: Caf - o salmista fica angustiado e depressivo

Os versículos 81 a 88 apresentam o salmista angustiado devido à perseguição de seus inimigos, e depressivo por causa da demora em receber o livramento do Senhor. Não obstante isso, ele permanece confiante nas promessas que lhe foram feitas na Palavra.

Ele fala que está desfalecendo à espera da salvação prometida pelo Senhor, que seus olhos já estão falhando à espera de socorro, que ele se sente como um vaso inútil (odre na fumaça), que ele começa a temer por sua vida enquanto seus inimigos não forem julgados, que os arrogantes preparam a sua cova e que por pouco tiraram a sua vida.

Apesar de tudo isso, ele continua confiando na Palavra do Senhor e pede que o Deus que o ama preserve a sua vida.

Salmos 119.89-96

89 Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.

90 A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e firme permanece.

91 Conforme a tua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas te obedecem.

92 Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens vivificado.

94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

95 Os ímpios me espreitam para me destruírem, mas eu atento para os teus testemunhos.

96 A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é ilimitado.

12ª letra do alfabeto hebraico: Lâmed - o salmista reconhece que a Palavra o livra

Chegamos aqui exatamente à metade do salmo, com 11 grupos de 8 versículos começando com as 11 primeiras letras do alfabeto hebraico, um em cada. Até aqui, também, o salmista tem falado sobre os ataques que vem sofrendo e lembrando das promessas de livramento. No último dos 11 grupos, ele mostrou a sua angústia pela demora em vir o livramento, mas neste grupo ele se lembra que não obstante a aguerrida perseguição que sofre, até aqui o ajudou o Senhor, pelo que, sim, Ele tem sido fiel a Suas promessas.

A Palavra do Senhor está firmada nos céus, cuja fidelidade mantém firme a Terra para todos e por todo o tempo. Não obstante sua angústia, ele reconhece que foi o seu prazer nos preceitos de Deus que o mantiveram vivo.

Ele volta a pedir, portanto, por salvação, mas desta vez ele o faz porque é do Senhor a sua vida. Ao confiar em Sua Palavra é ao Senhor que ele confia a sua segurança. Os ímpios continuam buscando a sua morte, mas é aos Testemunhos do Senhor e às promessas neles contidas que ele se volta.

Este grupo é concluído com a certeza de que o mais perfeito dos planos humanos (especificamente os dos seus inimigos que querem matá-lo) são limitados e que é na Palavra do Senhor e em Suas promessas que está a verdadeira perfeição.

Salmos 119.97-104

97 Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo.

98 O teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100 Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os teus preceitos.

101 Retenho os meus pés de todo caminho mau, a fim de observar a tua palavra.

102 Não me aperto das tuas ordenanças, porque és tu quem me instrui.

103 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.

104 Pelos teus preceitos alcanço entendimento, pelo que aborreço toda vereda de falsidade.

13ª letra do alfabeto hebraico: Mem - o salmista declara seu amor pela Palavra

Não há dúvida de que foi o seu amor pela Palavra do Senhor que deu a ele o discernimento através do qual o Senhor o tem livrado. Ele reconhece que foi graças aos Mandamentos de Deus que ele agiu mais sabiamente que seus inimigos. Sua sabedoria excede mesmo a de seus mestres, pois se baseia nos Testemunhos do Senhor. Seu entendimento excede o dos anciãos, pois se baseia na guarda dos Preceitos Divinos.

Ele odeia todos os caminhos tortuosos que poderiam afastá-lo do Senhor e evita-os graças à Lei do Senhor, que para ele é mais doce que o mel.

Salmos 119.105-112

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.

106 Fiz juramento, e o confirmei, de guardar as tuas justas ordenanças.

107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.

108 Aceita, Senhor, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, e ensina-me as tuas ordenanças.

109 Estou continuamente em perigo de vida; todavia não me esqueço da tua lei.

110 Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são eles o gozo do meu coração.

112 Inclino o meu coração a cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.

14ª letra do alfabeto hebraico: Nun - o salmista é guiado pela Palavra

Os versículos 11 e 105 são os mais conhecidos de todo o salmo 119 e expressam verdades semelhantes que todos nós já experimentamos na prática. A Palavra do Senhor é a lâmpada que Ele coloca à nossa disposição para que sejam iluminados os nossos passos. Se a guardarmos no coração, deixamos de pecar contra Ele.

Para que isto ocorra precisamos, tal como o salmista, não só jurar guardar Seus Preceitos, mas confirmar o nosso juramento. Assim procedendo, não importa o quanto estejamos aflitos, o Senhor nos preserva a vida pela Sua Palavra. Além disso, Ele aceita o nosso culto racional e nos dá mais entendimento das Suas Ordenanças.

O salmista continua dizendo que sua vida está sempre em perigo porque seus inimigos armam ciladas contra ele, mas ele é sempre vitorioso, guardando os Preceitos de Deus.

Tal como ele, podemos dizer que a Palavra do Senhor é a nossa herança permanente e que é ela que traz a alegria ao nosso coração. Basta, para seguir em frente, que disponhamos o nosso coração para segui-la sempre.

Salmos 119.113-120

113 Aborreço a duplicidade, mas amo a tua lei.

114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.

116 Ampara-me conforme a tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.

118 Desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois a astúcia deles é falsidade.

119 Deitas fora, como escória, todos os ímpios da terra; pelo que amo os teus testemunhos.

120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti, e tenho medo dos teus juízos.

15ª letra do alfabeto hebraico: Sâmeq - a guarda da Palavra define quem vence

O autor deste salmo nos fala aqui do contraste entre o desfecho daqueles que seguem a Lei do Senhor e dos que optam por praticar o mal. Contra estes ele tem uma atitude de desprezo e procura mantê-los à distância, porque o próprio Deus os rejeita, por terem planos enganosos (versículo 118) e destrói todos os ímpios como se fossem refugio (versículo 119).

Por outro lado, o Senhor é o abrigo e escudo de todos que mantêm nEle e em Sua Palavra a sua esperança (versículo 114). Ele sustenta, vivifica e ampara todos os que esperam nEle.

O salmista encerra esse grupo dizendo que isso (a misericórdia contrastando com o justo juízo) faz com que ele estremeça diante dEle, pois as Suas Ordenanças o enchem de temor.

Salmos 119.121-128

121 Tenho praticado a retidão e a justiça; não me abandones aos meus opressores.

122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não me oprimem os soberbos.

123 Os meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.

124 Trata com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.

126 É tempo de agires, ó Senhor, pois eles violaram a tua lei.

127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.

128 Por isso dirijo os meus passos por todos os teus preceitos, e aborreço toda vereda de falsidade.

16ª letra do alfabeto hebraico: Áin - Deus por fiador graças à guarda da Palavra

A prática da retidão e da justiça segundo a Lei do Senhor faz com que o salmista tenha a confiança de que Deus não permitirá que seus opressores o vençam. Deus assume o papel de fiador de sua vida. Mesmo que ele se angustie à espera da salvação, que parece tardar, ainda assim ele confia na benignidade do Senhor e que Este lhe ensinará os Seus Estatutos.

No versículo 125 o salmista se coloca na posição de servo do Senhor, que espera receber dEle entendimento para compreender os Seus Testamentos. O servo sabe que cabe ao Senhor agir quando os opressores violam a Lei. A certeza de Sua justiça faz com que o salmista ame os Mandamentos do Senhor mais que o ouro refinado.

Ao servo resta cuidar para que seus passos sejam dirigidos pelos Preceitos do Senhor. Assim como seu Senhor abomina a falsidade, cabe a ele agir de igual modo.

Salmos 119.129-136

129 Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso a minha alma os guarda.

130 A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.

131 Abro a minha boca e arquejo, pois estou anelante pelos teus mandamentos.

132 Volta-te para mim, e compadece-te de mim, conforme usas para com os que amam o teu nome.

133 Firma os meus passos na tua palavra; e não se apodere de mim iniquidade alguma.

134 Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a tua lei.

17ª letra do alfabeto hebraico: Pê - os Seus Testemunhos fazem toda a diferença

A Palavra de Deus é maravilhosa! Não temos qualquer dificuldade de concordar com isso. É exatamente por isso que nós sabemos que ela deve ser guardada. Quando confiamos em alguém, tudo que ela diz é igualmente confiável. A Palavra de Deus traz entendimento.

O salmista diz que abre a boca e suspira, como sinal de anelo pelos Mandamentos do Senhor. Há muitas maneiras de expressar o nosso encantamento com a riqueza dos ensinamentos bíblicos, mas o que todos queremos é gozar da intimidade de Deus, porque nós O amamos.

Conhecemos as nossas fraquezas, mas, para que o pecado não nos domine, precisamos que nossos passos sejam dirigidos pela Sua Palavra. Assim como o salmista, queremos obedecer aos Seus Preceitos, mas sabemos o quanto a

opressão dos homens tudo faz para nos desviar deste intento, pelo que pedimos ao Senhor que nos resgate dos mesmos.

A bênção araônica pede que o rosto do Senhor se faça resplandecer sobre nós, os Seus servos. Além disso, o salmista também associa o seu pedido de que o Senhor lhe ensine os Seus Decretos.

Ele encera esse grupo dizendo o quanto se entristece por Sua Lei não ser obedecida.

Salmos 119.137-144

137 Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.

138 Ordenaste os teus testemunhos com retidão, e com toda a fidelidade.

139 O meu zelo me consome, porque os meus inimigos se esquecem da tua palavra.

140 A tua palavra é fiel a toda prova, por isso o teu servo a ama.

141 Pequeno sou e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.

142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

143 Tribulação e angústia se apoderaram de mim; mas os teus mandamentos são o meu prazer.

144 Justos são os teus testemunhos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.

18ª letra do alfabeto hebraico: Tsade - a Palavra do Senhor é justa

O versículo 137 nos remete, de imediato, a *Salmos 145.17* e à música lindíssima que nele se inspira (Justo És, Senhor!), porque realmente o Senhor é justo em todos os Seus Caminhos. Seus Testemunhos foram ordenados de maneira reta e fiel. O nosso zelo pela Palavra do Senhor nos impede de entender que alguém possa viver em desprezo à mesma. Nós a amamos, tal como o salmista, porque ela já foi provada e comprovada tantas vezes.

Embora o autor do salmo se sinta pequeno e desprezado aos seus próprios olhos, ele sabe o valor que tem para si mesmo o fato de observar sempre os Preceitos do Senhor. Ele pode ser injustiçado por seus inimigos, mas o Deus que ele serve é um Deus de justiça eterna, expressa claramente por Sua Lei. Mesmo que a tribulação e a angústia por vezes dele se apropriem, ainda assim o seu prazer está nos Mandamentos do Senhor. Eles contêm os eternos Testemunhos de Deus, que dão o entendimento para que ele viva.

Salmos 119.145-152

145 Clamo de todo o meu coração; atende-me, Senhor! Eu guardarei os teus estatutos.

146 A ti clamo; salva-me, para que guarde os teus testemunhos.

147 Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.

148 Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua justiça.

150 Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; andam afastados da tua lei.

151 Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.

19ª letra do alfabeto hebraico: Cof - o salmista clama e o Senhor o ouve de perto

Nos versículos 145 a 147 três vezes o salmista clama ao Senhor, pedindo que o Senhor se volte para ele e o salve, mas nos três versículos ele está atento à guarda dos Estatutos de Deus. Por isso mesmo as vigílias da noite são gastas meditando nos mesmos.

Ele confia na benignidade do Senhor para que sua oração seja ouvida e ele viva de acordo com as Ordenanças do dEle. Embora ele se diga perseguido pelos malvados que desprezam a Lei do Senhor, ele sente a presença do Senhor e sabe quão verdadeiros são os Seus Mandamentos. Ele sabe ainda que eles foram estabelecidos para todo o sempre.

Salmos 119.153-160

153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa, e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

157 Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários, mas não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os pérfidos, e me afligi, porque não guardam a tua palavra.

159 Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua benignidade.

160 A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.

20ª letra do alfabeto hebraico: Rêsh - a Palavra é a verdade que livra e salva

É verdade que o salmista continua aflito, buscando resgate e salvação nos versículos 153 a 155, mas sua confiança está arraigada na Lei do Senhor. É ela que o vivifica, ao mesmo tempo em que condena os ímpios que a desprezam.

As misericórdias do Senhor duram para sempre, por isso ele sabe que o Juízo Divino o vivifica. Seus adversários e inimigos também são muitos, mas os Testemunhos do Senhor o sustentam. Ele ainda se aflige pelos infiéis que não guardam a Palavra do Senhor, mas aí ele se lembra do amor que tem pelos Preceitos do seu Deus e se sente vivificado pela benignidade do Senhor. No final, sobra apenas a verdade da Palavra de Deus e a duração perpétua de Suas Justas Ordenanças.

Salmos 119.161-168

161 Príncipes me perseguem sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.

163 Odeio e abomino a falsidade; amo, porém, a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelas tuas justas ordenanças.

165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar.

166 Espero, Senhor, na tua salvação, e cumpro os teus mandamentos.

167 A minha alma observa os teus testemunhos; amo-os extremamente.

168 Observo os teus preceitos e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.

21ª letra do alfabeto hebraico: Shin e Sin - vence quem guarda os Mandamentos

O salmo vai aos poucos chegando ao final e o salmista ainda fala de perseguição e sofrimento. Talvez estejamos nos perguntando se o autor vai se frustrar por não haver uma vitória final? Não podemos esquecer, contudo, que Deus já havia dito a ele, neste mesmo salmo (versículo 19) que a “vingança é de Sua alçada”, pelo que não devemos nos preocupar com ela. Assim sendo, o que o salmista está dizendo é que não obstante ser perseguido sem causa, ele não os teme. O temor do seu coração se faz sentir em relação à Palavra de Deus. Ele se regozija com ela e a trata como se tivesse encontrado um grande despojo. Fica implícito, portanto, que ele sente como se tivesse ganho uma guerra muito lucrativa.

Embora ele abomine a falsidade, ele ama tanto a Lei do Senhor que sete vezes ao dia ora agradecendo por Seus Preceitos. Ele reconhece que aqueles que a amam como ele, simplesmente não tropeçam. Do Senhor vem a sua salvação, cabendo a ele cumprir os Mandamentos de Deus. Isso, contudo, ele faz com prazer, porque ele os ama extremamente.

Ele observa todos os Preceitos e os Testemunhos do Senhor, porque nada há na vida dele que o Senhor não esteja observando. Assim, o salmista pede que o Senhor aceite o seu louvor permanente e que este seja sustentado pelas Ordenanças de Deus.

Salmos 119.169-176

169 Chegue a ti o meu clamor, ó Senhor; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

170 Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.

171 Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.

172 Celebre a minha língua a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.

173 Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.

174 Anelo por tua salvação, ó Senhor; a tua lei é o meu prazer.

175 Que minha alma viva, para que te louve; ajudem-me as tuas ordenanças.

176 Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

22ª letra do alfabeto hebraico: Tau - a Lei me salva e me ensina a clamar e louvar

Encerrando o salmo com versículos iniciando com a última letra do alfabeto hebraico, o autor se mostra totalmente confiante, não porque não tenha mais problemas e, sim, porque sabe que a solução destes vem do alto, enquanto o seu próprio papel reside em conhecer, amar e obedecer os Preceitos da Palavra do Senhor.

Ele ora para que o seu clamor e a sua súplica cheguem ao Senhor para que, por Sua vez, lhe dê entendimento e livramento, conforme prometido na Palavra. Seus lábios se abrem louvando o Senhor, que ele cultua, por ensinar-lhe os Seus Estatutos e por serem estes todos justos.

Tendo feito a escolha por Seus Preceitos, nos quais tem todo o prazer, ele sabe que o Senhor o salvará e o socorrerá. Ele reconhece que, vez por outra, anda como uma ovelha desgarrada, mas pede que Deus sempre o resgate e o mantenha sempre sob a orientação dos Seus Mandamentos.